



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO E NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA NA DISCIPLINA POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Janiza Carvalho da Costa;
Mauricéia Ananias

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo compartilhar as experiências vivenciadas durante o período em que desenvolvi as atividades de monitoria na disciplina de Política e Gestão da Educação, ministrada pelas professoras Mauricéia Ananias e Virgínia de Oliveira Silva, nos períodos 2023.2 e 2024.1, respectivamente. A disciplina foi ofertada de forma presencial, com aulas teóricas realizadas tanto na sala de aula como no laboratório.

O projeto de ensino ao qual a monitoria está vinculada tem como título Formação do Pedagogo: Pesquisa, Planejamento e Gestão da Prática Educativa, e como objetivo promover a formação acadêmica e profissional das/os estudantes de graduação vinculadas/os aos cursos ofertados pelo Centro de Educação da UFPB para o exercício da docência, a partir da orientação de estudo, do planejamento e do acompanhamento de atividades durante o exercício da monitoria nos componentes curriculares ofertados pelo Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata de um relato de experiência que procura descrever as metodologias utilizadas pelas professoras para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em relação ao conteúdo proposto pela disciplina em tela, bem como compartilhar as contribuições do projeto de monitoria realizado na disciplina Política e Gestão da Educação nos semestres 2023.2 e 2024.1. A metodologia utilizada para a construção deste trabalho foi num primeiro momento a observação das atividades de planejamento e regência das aulas, durante a atividade de monitoria realizei anotações que foram utilizadas para estruturação do resumo expandido, sempre que oportuno, dialoguei com os/as discentes com o objetivo de verificar se as metodologias propostas em sala de aula, tanto para o ensino e aprendizagem como para a avaliação da aprendizagem estavam sendo compreendidas e eficazes em relação ao desenvolvimento educacional dos/das discentes.

O componente curricular apresenta carga horária de 60 horas, sendo oferecido aos discentes dos diversos cursos de licenciatura da UFPB. São atribuições do discente monitor nesse projeto: conhecer a proposta do plano de curso e das aulas, a bibliografia básica do componente curricular Política e Gestão da Educação; participar dos planejamentos e do desenvolvimento das atividades didáticas síncronas e assíncronas em conjunto com professor orientador e oferecer suporte didático às/aos alunos/as da disciplina em atividades síncronas e assíncronas, especialmente aos estudantes com deficiências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento das aulas é fator imprescindível para que ocorra de forma satisfatória a assimilação dos conteúdos, visto que o ato de planejar possui a função de orientar o professor como realizar as atividades de ensino, aprendizagem e avaliação da aprendizagem, porém esse planejamento para ser eficiente não deve ser rígido, cabendo ao docente à análise contínua sobre sua atuação e sendo necessário flexibilizar o que foi anteriormente planejado (REIS et al., 2020). Em relação ao planejamento dos conteúdos aplicados em cada aula durante os dois semestres, podemos observar que foram intencionalmente escolhidos para que os discentes se familiarizassem com a temática abordada. Verificamos que as metodologias ativas foram escolhidas para a apresentação dos conteúdos na maioria das aulas, considerando que as mesmas constituem uma abordagem pedagógica que valoriza a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, o que refletiu de forma direta sobre a avaliação da aprendizagem.

O uso de metodologias ativas na sala de aula, tendo em vista as pesquisas nas áreas da educação, psicologia e neurociência, demonstram que o processo de aprendizagem é único e diferenciado para cada ser humano, e que cada pessoa aprende o que é mais relevante e significativo para si. Foi demonstrado ao longo dos dois semestres que, estas metodologias são um potente instrumento no que diz respeito à participação da turma (BACICH; MORAN, 2018). Durante as aulas foram propostas atividades, tais como sala de aula invertida, debates e discussões em grupo, pesquisas de campo e trabalhos investigativos, aprendizagem por pares, visitas de ex-alunos da disciplina, debates sobre filmes, etc.

As avaliações somativa e formativa são complementares e desempenham papéis importantes dentro do processo de construção do conhecimento, considerando que a avaliação formativa desenvolve-se de forma contínua, ao longo do processo educativo, buscando aperfeiçoar o processo de aprendizagem, enquanto a avaliação somativa é realizada em momentos específicos, com o objetivo de medir em situações pré-definidas o conhecimento e as habilidades adquiridas pelos alunos. (SANTOS, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando minha vivência no curso de Ciências Sociais, percebi que o número de alunos nesta disciplina que necessitaram realizar a prova final é menor em relação às outras turmas, possivelmente, prevaleceu a avaliação de caráter formativo, através da participação em sala de aula, seja em debates, apresentações em grupo e em dupla dos conteúdos estudados, bem como apresentação das pesquisas de campo e entrevistas realizadas com profissionais da educação.

Poder acompanhar as professoras em seus processos de trabalho, observando como as aulas e atividades eram minuciosamente planejadas, foi um aprendizado ímpar. Sou muito grata à oportunidade

Diante disto, considero que as situações vivenciadas na monitoria foram de extrema importância na formação para a docência, tanto nos momentos que participei do planejamento e execução das atividades em sala de aula, como também, ao dar assistência aos discentes tanto presencial, como virtualmente.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, Penso Editora, 2018.

REIS, M. DO C. DA S., VIANA, A. B., OLIVEIRA, J. DA S., COSTA, J. S. R., ARRUDA, A. A. DE, & SANTOS, F. M. S. DOS. O planejamento como ferramenta indispensável para o processo ensino aprendizagem / Planning as an indispensable tool for the teaching-learning process. Brazilian Journal of Development, 6(5), 32426–32436, 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-622>. Acesso em: 14 de out. de 2024.

SANTOS, I. F. M. ARTICULAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO FORMATIVA E SOMATIVA NO PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. Diálogos & Ciência, 2(3), 14-22, 2023.